

## Bahia, Ceará, Maranhão e Piauí aumentaram o nível de emprego em 2018

Das nove Unidades Federativas do Nordeste, apenas quatro apresentaram saldo positivo na movimentação dos trabalhadores com carteira assinada, que juntas, proporcionaram 35.261 novos postos de emprego nos primeiros cinco meses de 2018. No mesmo período, no entanto, o Nordeste apresentou redução de 25.246 postos de trabalho. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), compilados pelo Ministério do Trabalho.

Bahia (+20.935), Ceará (+8.168), Maranhão (+4.156) e Piauí (+2.002) finalizaram os cinco primeiros meses de 2018 com saldo positivo na movimentação de admitidos e desligados. Em contraste, no mesmo período, Alagoas (-24.229), Pernambuco (-20.829), Paraíba (-6.648), Rio Grande do Norte (-5.096) e Sergipe (-3.705) reduziram o nível de empregos celetistas, impactando fortemente no total de saldos da Região, conforme dados da Tabela 1.

No acumulado até maio de 2018, com formação de 20.935 postos de trabalho, Bahia foi o Estado que mais gerou empregos na Região e o sétimo no País. As atividades econômicas responsáveis pelo desempenho do mercado de trabalho formal nesse Estado foram: *Serviços* (+9.222), *Agropecuária* (+8.274), *Indústria de Transformação* (+2.476), *Administração Pública* (+1.772), *Construção Civil* (+1.221), *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+956) e *Extrativa Mineral* (+165). *Comércio* foi a única atividade que perdeu postos de trabalhos, redução de 3.151 empregos.

Ceará ficou responsável pela geração de 8.168 novas vagas entre janeiro e maio de 2018, incremento no estoque de trabalho de 0,72% em relação a dezembro de 2017. O resultado foi em decorrência, principalmente, do aumento no nível de empregos dos seguintes setores: *Serviços* (+6.608), *Indústria de Transformação* (+4.137), sendo 3.544 postos da *Indústria de calçados*), *Construção Civil* (+1.984), *Administração Pública* (+238), *Extrativa Mineral* (+83) e *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+68). Embora com saldo positivo no Estado, os seguintes setores reduziram o estoque de postos de emprego em: *Comércio* (-3.523) e *Agropecuária* (-1.427).

Maranhão registrou saldo positivo de 4.156 postos de emprego, de janeiro a maio de 2018. O resultado foi puxado em decorrência, principalmente, da expansão no nível de empregos do setor de *Serviços* (+5.650). Os segmentos *Agropecuária* (+806), *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+371), *Extrativa Mineral* (+2) e *Administração Pública* (+1) também firmaram com saldo positivo no acumulado do ano. Em contraposição, *Construção Civil* (-1.699), *Comércio* (-886) e *Indústria de Transformação* (-89) reduziram o nível de emprego no período em análise.

Piauí ampliou o nível de emprego em 2.002 postos de trabalho celetista nos primeiros cinco meses de 2018. O saldo positivo foi decorrente, sobretudo, da atuação das seguintes atividades econômicas: *Indústria de Transformação* (+880), *Serviços* (+506), *Agropecuária* (+358), *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+345), *Construção Civil* (+87), *Administração Pública* (+12) e *Extrativa Mineral* (+19). No entanto, *Comércio* (-205), por sua vez, foi o único setor que pontuou negativamente.

Em Sergipe, a redução do nível de emprego em 3.705 postos no acumulado até maio de 2018 foi explicada pelo desempenho negativo dos seguintes setores: *Indústria de Transformação* (-2.205), *Agropecuária* (-1.887), *Comércio* (-1.081), *Extrativa Mineral* (-102) e *Administração Pública* (-93). Já os *Serviços* (+1.110), *Construção Civil* (+520) e *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+23) ganharam reforço na contratação de novos trabalhadores.

Rio Grande do Norte (-5.096) reduziu o número de postos de trabalho entre janeiro e maio de 2018. O baixo desempenho foi influenciado pelos setores: *Agropecuária* (-4.250), *Indústria de Transformação* (-1.818), *Comércio* (-1.530) e *Extrativa Mineral* (-69). Em contraponto, as seguintes atividades firmaram novas contratações de empregos com carteira assina: *Serviços* (+1.679), *Construção Civil* (+752), *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+104) e *Administração Pública* (+56).

Paraíba reduziu seu quadro de emprego em 6.648 postos, de janeiro a maio de 2018. Os setores *Indústria de Transformação* (-4.829), *Agropecuária* (-4.239), *Construção Civil* (-264), *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (-104) e *Comércio* (-13) apresentaram perda de empregos celetistas. Por outro lado, *Serviços* (+2.770), *Extrativa Mineral* (+27) e *Administração Pública* (+4) aumentaram o nível de emprego no acumulado do ano corrente.

Em Pernambuco, registrou-se queda no nível do estoque de emprego celetista em 20.829 postos, nos primeiros cinco meses de 2018. Os setores *Indústria de Transformação* (-15.728), *Agropecuária* (-6.432) e *Comércio* (-2.162) contribuíram em grande medida para a baixa dos números do Estado. Seguem os setores da *Construção Civil* (-214), *Administração Pública* (-37) e *Extrativa Mineral* (-3), que também apresentaram saldos negativos no mesmo período. Por outro lado, *Serviços* (+3.690) e *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+57) ampliaram seus estoques.

Em Alagoas, o saldo de movimentação dos admitidos e desligados foi negativo em 24.229 postos. Das oito atividades, três contribuíram para a perda de postos de trabalho no Estado: *Indústria de Transformação* (-25.384), com resultado influenciado pelo subsetor da Indústria de Alimentos e Bebidas (-25.390); *Agropecuária* (-1.924) e *Comércio* (-564). Embora com saldo negativo no Estado, cinco atividades formaram novos postos de emprego nos cinco primeiros meses de 2018: *Serviços* (+2.318); *Construção Civil* (+1.272); *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+44), *Administração Pública* (+5) e *Extrativa Mineral* (+4).

Tabela 1 - Brasil, Nordeste e Unidades Federativas: Movimentação dos admitidos e desligados por atividade econômica - Acumulado até maio de 2018 e acumulado dos últimos doze meses

Estado/Região	Acumulado em 2018 (Jan a Mai/2018)				Últimos 12 Meses (Jun/17 a Mai/18)			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldo	Var. (%)
Bahia	255.058	234.123	20.935	1,26	578.745	565.596	13.149	0,79
Ceará	163.802	155.634	8.168	0,72	387.935	367.953	19.982	1,79
Maranhão	62.888	58.732	4.156	0,91	153.266	142.483	10.783	2,41
Piauí	37.918	35.916	2.002	0,70	93.969	88.642	5.327	1,88
Sergipe	34.505	38.210	-3.705	-1,31	86.158	84.741	1.417	0,51
Rio Grande do Norte	56.112	61.208	-5.096	-1,21	140.017	140.485	-468	-0,11
Paraíba	50.251	56.899	-6.648	-1,67	121.455	120.947	508	0,13
Pernambuco	153.902	174.731	-20.829	-1,69	397.545	392.650	4.895	0,40
Alagoas	39.800	64.029	-24.229	-6,94	114.685	114.820	-135	-0,04
<b>Nordeste</b>	<b>854.236</b>	<b>879.482</b>	<b>-25.246</b>	<b>-0,41</b>	<b>2.073.775</b>	<b>2.018.317</b>	<b>55.458</b>	<b>0,90</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Autores: *Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão*, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. *Rodrigo Fernandes Ribeiro*, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.